

OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL:
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PERFIL DOS INGRESSANTES NA REGIÃO OESTE
CATARINENSE

Clarine Kühlkamp¹

Enise Barth Teixeira²

Letícia Sandrin³

Valéria De Bettio Mattos⁴

O estudo analisou o perfil dos acadêmicos ingressantes na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a partir de informações advindas de um questionário aplicado junto a uma amostragem representativa de acadêmicos de Administração, quando de seu ingresso em 2013, no *campus* de Chapecó/SC. O instrumento metodológico foi composto de perguntas fechadas e abertas, objetivando compor o perfil do acadêmico no que tange à mobilidade geográfica, realidade socioeconômica familiar, grau de escolaridade e ocupação dos pais, condições de acesso e permanência na universidade, buscando relacioná-las às condições de estudo/trabalho e expectativas sobre o futuro profissional como administradores. A metodologia caracteriza-se como quanti-qualitativa, pois os dados são oriundos de opiniões, porém transformados em elementos quantificáveis por meio de escalas para assegurar uma exatidão melhor. Os resultados demonstram que filhos de pais da região oeste do estado com baixa escolaridade e provenientes dos estratos socioeconômicos C e D acessam a universidade federal pela primeira vez, dado que o ingresso se dá exclusivamente via resultado do ENEM. Também se constatou que os ingressantes neste curso almejam alcançar uma formação profissional voltada ao mercado de trabalho a fim de poder barganhar um cargo compatível com sua formação. Em meio a este aspecto, o estudante visualiza um posto de trabalho desejado e de acordo com suas aptidões, determina o curso escolhido. Esta conclusão é evidente no momento em que se resgata a segunda opção de curso, em que se predomina tanto no matutino, quanto no noturno o curso de Administração no período oposto ao da primeira opção. Os dados evidenciam que no período matutino, o ingressante ainda é dependente da renda familiar, e que possivelmente é amparado economicamente por ela. No período noturno a situação se inverte, porque ele é o principal responsável pela renda familiar, uma vez que este possui uma faixa etária ligeiramente superior, e consequentemente há uma concentração maior de trabalhadores neste turno. Embora seja perceptível que a UFFS procura romper a tendência de manutenção do circuito vicioso de transposição do ensino público na Educação Básica para o ensino privado na Educação Superior, percebe-se a manutenção de um processo de inclusão-excludente quanto às projeções profissionais dos acadêmicos, pois a tônica da formação profissional concentra-se ainda em formar trabalhadores flexíveis e polivalentes para atuarem como trabalhadores-gerentes em organizações sejam

¹ Acadêmica de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: clarinekuhlkamp@gmail.com. Bolsista PIBIC CNPq

² Doutora em Engenharia de Produção, Professora Adjunta II da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br

³ Acadêmica de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: leticias.semfronteiras@gmail.com

⁴ Doutora em Educação, Professora Adjunta II da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: valeria.mattos@uffs.edu.br

elas de serviços, indústria primária ou de transformação, de grande, médio ou pequeno porte, públicas ou privadas. Além disso, a formação adquirida não fornece garantia qualitativa correspondente de inserção profissional em postos de trabalho circunscritos a área de gestão ou correlatas à sua formação universitária. A relevância deste mapeamento justifica-se na medida em que a partir da identificação do perfil dos ingressantes é possível avaliar e redimensionar as políticas de inclusão e permanência existentes na instituição, bem como propor políticas de acompanhamento da trajetória profissional de seus egressos a fim de dimensionar o impacto da formação na UFFS para a região oeste de Santa Catarina.

Palavras-chave: Acadêmicos de Administração; Formação Universitária; Mercado de Trabalho.